



CÂMARA MUNICIPAL DO BONITO-PE

CASA LEÔNIDAS VILA NOVA



PROJETO DE LEI Nº 42/2024

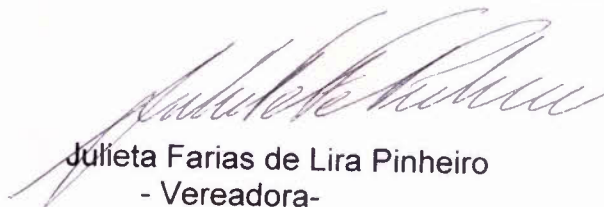
Ementa: Denomina Logradouro
Público, e da providências

A Vereadora Julieta Farias de Lira Pinheiro, no uso de suas atribuições legais coloca para apreciação dessa Casa Legislativa, o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º - Fica denominado de Alameda Expedito Teixeira de Souza, a Av. do Loteamento Serra do Veloso.

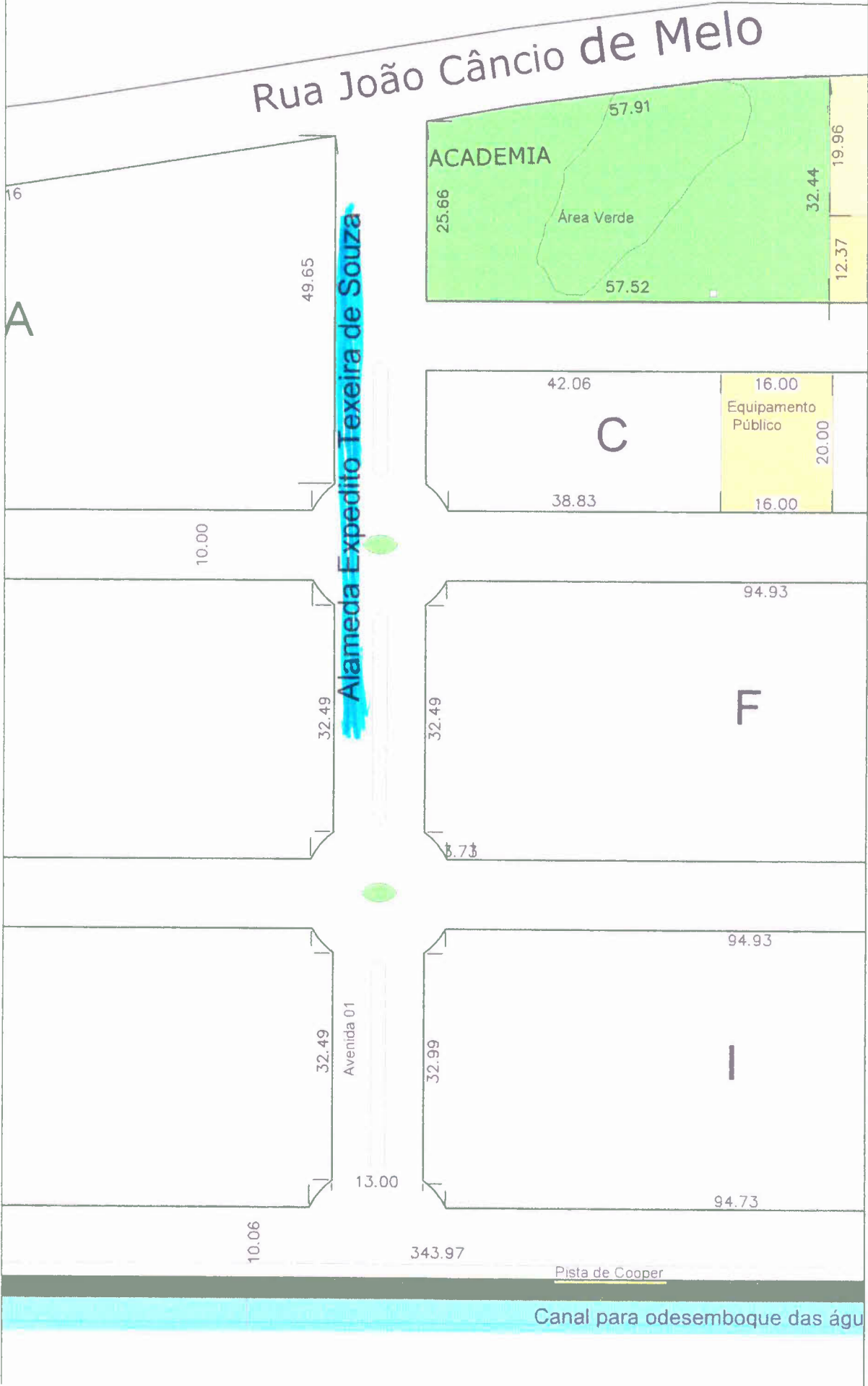
Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Seções da Câmara Municipal do Bonito em 23 de outubro de 2024


Julieta Farias de Lira Pinheiro
- Vereadora -



LOTEAMENTO SERRA DO VELOSO



O senhor Expedito Teixeira de Souza, é Bonitense de nascença e de coração, pois aqui nesse município, passou toda sua vida, sendo um dos maiores conhecedores, dos aspectos naturais dessa região.

Nasceu no dia onze de junho, de mil novecentos e trinta e um, filho de do senhor Antônio Francisco Guilherme e da senhora Maria José Teixeira de Souza.

Começou a trabalhar, ainda criança, como era costume da época, para ajudar os pais e os irmãos, pois a família era numerosa e todos tinham que colaborar.

Por morar na zona rural e com as dificuldades existentes para aquele tempo, teve pouco acesso a escolaridade, sendo iniciado nas primeiras letras, o que não foi determinante, para impedi-lo de crescer materialmente, pois seu jeito para negócio foi muito mais forte em seu instinto de sobrevivência, sendo um dos maiores vendedores de farinha de mandioca da região.

Foi casado com Maria Edilazyr Costa de Souza (dona Dila), com quem teve três filhos Elizabeth Costa de Souza, Edilson Costa de Souza e Elizângela Costa de Souza, e ainda extra matrimonial, Nadja Sueli Teixeira de Souza e Silva, além de netos e netas.

Pessoa simples, conhecido em toda a cidade por sua humildade, sua calma de agir e ser muito calado, era averso a compromissos sociais, festas e eventos comemorativos, ia todos os dias a pé, para sua propriedade no Veloso, até o final de sua vida, sempre foi um admirador da natureza e manteve esse respeito por todos os seres vivos que o rodeavam.

Faleceu no dia vinte e nove de junho de dois mil e dezesseis, aos 85 anos de idade.

Seu legado foi deixado para além de sua família, fez a reforma agrária com seus empregados, quando vendeu para a Maguary, uma propriedade no Rodeadouro e distribuiu entre eles, alguns sítios, para a subsistência dessas famílias, que ainda hoje, vivem no local.

Andando pela cidade alguns de seus familiares, recebem relatos de bondade feito por ele, pois um grande ser humano, permanece com suas obras.